



CURSO TÉCNICO EM AGRICULTURA
SUBSEQUENTE E ARTICULADO CONCOMITANTE
ENSINO A DISTÂNCIA

Autorizado pela Resolução do Conselho Superior N.º49,
de 22 de dezembro de 2010

Alterado pela Resolução do Conselho Superior N.º57,
de 20 de junho de 2013

Santa Maria

2013

**Presidente da República
Dilma Vana Rousseff**

**Ministro da Educação
Aloizio Mercadante**

**Secretário da Educação Profissional e Tecnológica
Marco Antonio de Oliveira**

**Reitora do Instituto Federal Farroupilha
Carla Comerlato Jardim**

**Pró-reitor de Ensino Instituto Federal Farroupilha
Sidinei Cruz Sobrinho**

**Diretoria de Educação a Distância-DEAD:
Diretora
Lilianna Bolson Loebler**

**Coordenador Geral Rede e-Tec Brasil
Adriano Brum Fontoura**

**Diretora Geral do Câmpus Alegrete
Ana Paula da Silveira Ribeiro**

**Diretor de Ensino do Câmpus Alegrete
Rodrigo Ferreira Machado**

**Coordenador do Curso Técnico em Agricultura EAD
Airam Fernandes da Silva**

SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA.....	04
2 OBJETIVOS.....	06
2.1 Objetivo Geral.....	06
2.2 Objetivos Específicos.....	06
3 DETALHAMENTO.....	08
4 REQUISITOS DE ACESSO.....	09
5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	09
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	12
7 AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR.....	13
7.1 Recuperação da Aprendizagem.....	13
7.2 Instrumentos e Formas de Avaliação.....	13
8 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	15
9 ESTRUTURA CURRICULAR.....	16
10 PRÁTICA PROFISSIONAL.....	17
11 ESTÁGIO CURRICULAR.....	17
12 PROJETOS INTERDISCIPLINARES.....	18
13 EMENTÁRIO.....	18
14 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	31
15 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	34
16 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA.....	54
17 SELEÇÃO DE PROFESSORES, TUTORES E COORDENADORES DE POLO PRESENCIAL.....	56
18 CURSOS DE ENSINO A DISTÂNCIA PROGRAMA E-TEC BRASIL.....	56
19 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA.....	58
20 METODOLOGIA E EQUIPE DE APOIO AO ENSINO A DISTÂNCIA.....	58

1 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete, a 527 Km da capital do Estado, caracteriza-se por ser município situado geograficamente na região central da fronteira oeste.

Apresenta uma área cultivada de aproximadamente 90.000 ha, sendo 45% desta com arroz irrigado, originando 332.320 toneladas de arroz em casca, ou seja, 5,27% da participação da produção no estado do Rio Grande do Sul, safra 2003/2004. Com relação à cultura da soja que, atualmente compreende 26.000 ha, há um grande potencial de incremento na região de Alegrete, devido à existência de solos favoráveis ao cultivo que totalizam em torno de 200.000 ha.

Em 2006 o Município de Alegrete/RS apresentou uma área de 61.252ha de lavouras permanentes e temporárias, 591.125 ha de pastagens nativa e cultivada. Possui 50.000ha de arroz, 25.000 ha de soja, 8.000ha de milho, 3000 ha de sorgo granífero, 2000 ha de aveia, 1000 ha de trigo, 87 ha de melancia e um rebanho bovino e ovino de 536.536 e 423.446 cabeças, respectivamente.

A região de abrangência do IF Farroupilha – Câmpus Alegrete, Fronteira Oeste e Campanha do Estado Rio Grande do Sul, produz cerca de 2.771.939 toneladas de arroz o que representa 43,93% do que é produzido no Estado.

É relevante a sua influência e prestação de serviços junto à comunidade externa, facilitada a integração e parcerias com instituições da localidade e da região, oferecendo uma excelente estrutura física e humana.

Apresenta, ainda, as seguintes vantagens no oferecimento do Curso:

- a) disponibilidade de infraestrutura física e de recursos humanos para o desenvolvimento e aplicabilidade dos currículos;
- b) garantia de clientela escolar, considerando a demanda crescente de alunos para os cursos técnicos subsequentes e tecnológicos (ou cursos de nível superior);

c) oportunidade de colocação dos egressos do Curso no mercado de trabalho da região;

d) necessidade verificada no mercado de trabalho, de profissionais qualificados nas áreas de Informática e Agropecuária.

O Estado do Rio Grande do Sul tem uma posição estratégica e privilegiada no Mercosul. Está localizado no centro de uma região do continente, onde se concentram 60% de toda a economia da América Latina. O seu Produto Interno Bruto corresponde a 8,16% do brasileiro. A localização geográfica do Estado tem sido um fator decisivo para a atração de novos investimentos, principalmente aqueles que buscam atender, não só à demanda interna, mas também às demandas dos países vizinhos.

A agropecuária ainda é a base econômica do Estado e desenvolve-se de forma diversificada, destacando-se o cultivo de cereais, oleaginosas e forrageiras, dessas, em especial o arroz irrigado e a soja. Destaca-se, dessa forma, a importância da Educação Profissional para atuar no mercado em expansão, pois a natureza dos investimentos previstos para o Estado aponta para a ampliação do nível de qualificação e isso só é possível através da educação profissional de qualidade, em todos os níveis.

Na área agropecuária, especialmente, na Metade Sul do Rio Grande do Sul, devido aos impactos da abertura comercial, verifica-se a exigência de uma formação profissional abrangente, de modo que os profissionais possam lidar com a amplitude de questões que envolvem as mudanças do atual padrão de desenvolvimento que desponta para renovação das áreas tradicionalmente características da região como agricultura, associada à agroindústria.

Numa abordagem histórica, verificamos que a agricultura brasileira ainda necessita do uso de muitas tecnologias nas áreas cultivadas, impedindo perdas pela escassez ou excesso de chuvas, para construir a fertilidade do solo, aliada ao melhoramento genético e à mudança de visão do produtor em perceber a prática agrícola como um sistema integrado entre planta, solo e clima.

Assim são necessários, também no contexto das novas tendências, sistemas alternativos de produção como a agricultura orgânica, biológica, polinização, tecnologias de preservação, uso racional de recursos hídricos, rotação de culturas e conservação de solos.

Nesse contexto, a educação profissional deverá atender os níveis educação profissional de nível médio para, efetivamente, atender à demanda da região que passa por mudanças profundas na estrutura de sua economia.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Formar técnicos em Agricultura na modalidade de Ensino a distância (EAD), aptos a atuarem como agentes de mudança no setor produtivo agrícola, com capacidade para desenvolver ações ligadas ao agronegócio, considerando as diferentes fases do processamento de produtos agropecuários, desenvolvendo educação profissional integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia.

2.2 Objetivos Específicos

As suas características terminais como conhecimento, habilidades específicas e comportamento são:

- Analisar a situação técnica, econômica e social da região, identificando as atividades peculiares da área a serem implementadas;
- Organizar e monitorar: a exploração e manejo do solo de acordo com suas características, as alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas, a propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação, a obtenção e o preparo da produção vegetal, o processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria prima e dos produtos agroindustriais;

- Identificar os processos simbióticos, de absorção, de translocação e os efeitos alopatícos entre solo e planta, planejando ações referentes aos tratos das culturas;
- Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas invasoras, prescrevendo o receituário agrônômico;
- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita;
- Implantar e gerenciar o controle de qualidade na produção de Produtos Vegetais;
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para a distribuição e a comercialização de produtos;
- Elaborar projetos de empresas agrícolas.

3 DETALHAMENTO

Denominação do Curso: Curso Técnico em Agricultura

Nível: Médio

Tipo/Forma: Subsequente e Articulada Concomitante

Modalidade: A Distância

Eixo: Recursos Naturais

Endereço de Oferta: Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete – RS 377 – Km 27 – Passo Novo – Alegrete – RS

Sede de Núcleo de Ensino a Distância: Rua Venâncio Aires, 822 A – Caixa Postal 118 – CEP 97.541-500 – Alegrete – RS

Turno de funcionamento: On-Line e encontros presenciais em horário noturno e sábados

Número de vagas: 40 vagas em cada Polo de Apoio Presencial

Carga Horária do Curso: 1445 horas

Carga Horária de Estágio: 100 horas

Carga horária total: 1545 horas

Regime Letivo: Anual

Duração: 2 anos

Este curso atende ao edital N^o. 01/2007/SEED/SETEC/MEC que teve o resultado de seleção de cursos – Parte B do edital – no DOU de 29 de fevereiro de 2008. A ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE ALEGRETE, agora denominada INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CAMPUS ALEGRETE-RS apresentou propostas dos cursos técnicos de – AGRICULTURA (Ênfase em FRUTICULTURA), AGROINDÚSTRIA E INFORMÁTICA – Ênfase em Hardware e Redes, (sendo que o Curso de Informática pela nova denominação do catálogo Nacional de Curso passou a se denominar Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Redes e o curso de Agricultura não apresenta mais a ênfase em Fruticultura), para serem ofertados a partir de 2008/2009 nos polos de apoio presidencial selecionados pela SEED/SETEC e publicados no DOU de 04 de julho de 2008.

4 REQUISITOS DE ACESSO

O Instituto Federal Farroupilha, em seus processos seletivos, adotará os dispostos do regulamento organizado pela Comissão Permanente de Seleção.

5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O IF Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;

- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

A partir disso o perfil pretendido do egresso do curso de Agricultura Modalidade Subsequente e Concomitância Externa são de compreender a realidade social, científica, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de forma ética, competente, técnica e política, visando à transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos, especialmente os da classe trabalhadora.

- Reconhece e valoriza diferentes referências culturais sociais, históricas e laborais;
- Percebe a si como pessoa, pertencente a um grupo social, em suas diversidades, capaz de relacionar-se e de intervir nas práticas sociais, culturais, políticas e ambientais, consciente de seus direitos e deveres;
- Conhece e compreende o conceito de diversidade, a fim de fortalecer os valores, ampliar a capacidade crítico-reflexivo, articulada à formação para o mundo do trabalho, priorizando a ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento;
- Percebe a diversidade cultural, sexual, étnica, regional, intervindo para assegurar as opções individuais e de grupos com intuito de, garantindo as diferentes manifestações, democratizar as relações sociais;
- Desenvolve a reflexão ética e a capacidade de atitude autocrítica;
- Respeita e valorizar as diferenças que caracterizam os indivíduos que formam a sociedade.

Ao concluir o Curso, o aluno deverá ter adquirido as seguintes competências gerais da área profissional:

- Analisar a situação técnica, econômica e social da região, identificando as atividades peculiares da área a serem implementadas;
- Organizar e monitorar a exploração e manejo do solo de acordo com suas características, as alternativas de otimização dos fatores

climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas, a propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação, a obtenção e o preparo da produção vegetal, o processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria prima e dos produtos agroindustriais;

- Identificar os processos simbióticos, de absorção, de translocação e os efeitos alopatóxicos entre solo e planta, planejando ações referentes aos tratamentos das culturas;
- Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas invasoras, prescrevendo o receituário agrônomo;
- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita;
- Identificar famílias de organismos e microrganismos relacionados à área, diferenciando os benéficos dos maléficos;
- Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção agroindustrial, de Produtos de Origem Vegetal;
- Implantar e gerenciar o controle de qualidade na produção de Produtos Vegetais;
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para a distribuição e a comercialização de produtos;
- Identificar e aplicar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão do empreendimento agrícola;
- Elaborar relatórios e projetos topográficos;
- Elaborar projetos de instalações;
- Elaborar projetos para obtenção de créditos e financiamentos;
- Fazer uso eficiente de pastagens e forrageiras, bem como selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas nessas culturas;
- Elaborar relatórios e laudos e executar recomendações técnicas.

Constituídas as competências gerais da área e as específicas do curso, o Técnico em Agricultura deverá:

- Executar atividades ligadas à formação, condução e colheita de produtos agrícolas;

- Planejar e executar projetos e desempenhar funções de gerenciamento agrícola;
- Manter-se atualizado, com visão contextualizada do agronegócio e cadeia produtiva, para adaptar-se às constantes mudanças e demandas do mercado de trabalho e do setor produtivo;
- Compreender o contexto sócio-econômico-político e cultural em que está inserido e de propor e conduzir melhorias junto ao setor rural, em nível de empresa rural e através de alternativas associativistas e cooperativistas.

Além das competências já especificadas, também serão propiciadas ao aluno, condições para aquisição de competências que lhe permitam:

- Compreender a importância e a necessidade da aplicação de princípios e valores éticos e morais, perante as diversas situações da vida do cidadão e, conseqüentemente, do cotidiano do profissional;
- Entender e valorizar o hábito da leitura como um dos meios de comunicação que conduzem à informação e à atualização do profissional;
- Conhecer e aplicar os conceitos e princípios de gestão vinculados à importância dos sistemas de qualidade;
- Conhecer e utilizar o método estatístico para subsidiar solução de problemas;
- Utilizar a informática como instrumento de trabalho;
- Desenvolver uma postura crítica, investigativa e propositiva, diante da atual crise ambiental, na perspectiva da construção de uma cidadania participativa e ativa;
- Implementar e acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas da área.

Atribuições e Responsabilidades

- Analisar a situação técnica, econômica e social da região, identificando as atividades peculiares da área com potencial de desenvolvimento agrícola;

- Organizar e monitorar o manejo do solo de acordo com suas características, as alternativas de otimização dos fatores climáticos e efeitos no crescimento e desenvolvimento de plantas, a propagação em cultivos abertos, protegidos e em viveiros;
- Determinar época e o momento adequado para o plantio;
- Planejar ações referentes ao plantio e aos tratos culturais de plantas anuais e perenes;
- Selecionar e aplicar métodos de prevenção, controle e erradicação de pragas, doenças e plantas invasoras, prescrevendo o receituário agrônômico;
- Planejar e acompanhar a colheita, pós-colheita e comercialização agrícola;
- Efetuar e manter atualizados os controles de produção e registros contábeis;
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para a distribuição e comercialização de produtos;
- Identificar e aplicar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão do agronegócio;
- Elaborar relatórios;
- Elaborar projetos;
- Elaborar projetos de incorporação de novas tecnologias e de crédito rural;
- Prestar assistência Técnica e administrativa às empresas e aos produtores;
- Orientar e programar a operação e manutenção de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas;
- Planejar, organizar e orientar cooperativas e associações;
- Executar tarefas em campos experimentais e laboratórios;
- Atuar na elaboração, execução e monitoramento de atividades pertinentes às suas atribuições, atendendo aos limites legais definidos para os técnicos;
- Auxiliar na elaboração e seleção e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários de produção Vegetal e agroindustrial;

- Identificar e aplicar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão do empreendimento agropecuário;
- Atuar como agente de inspeção sanitária Vegetal;

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Agricultura - Subsequente e Concomitância Externa - EAD - de Ensino a Distância será implantado e desenvolvido como um Projeto de parceria com os Polos de Ensino Presencial (Prefeituras Municipais).

O currículo desta modalidade de ensino será desenvolvido em disciplinas concentradas em períodos estipulados de acordo com as cargas horárias das mesmas. O desenvolvimento do currículo busca metodologias de ensino cujas ações promovam aprendizagens mais significativas e sintonizadas com as exigências dos atuais empreendimentos produtivos.

Diante deste contexto, a participação do aluno no processo de aprendizagem deverá ocorrer de forma interativa, em situações desencadeadas por desafios, problemas e projetos, reais ou simulados, conduzindo a ações resolutivas que envolvam pesquisa e estudo de bases tecnológicas de suporte.

A metodologia de projetos será privilegiada, principalmente pelas possibilidades que ela oferece na criação de estratégias e de organização dos conhecimentos escolares.

Serão trabalhados no curso os recursos pedagógicos utilizados pelo Ensino a Distância através da Plataforma Moodle (vídeos, animações, simulações, links, atividades interativas com professores, tutores, alunos, biblioteca virtual e conteúdo da Web; possibilitando-lhes o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

7 AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

O curso segue o Regulamento da organização didática dos cursos técnicos de nível médio e o regulamento da avaliação do rendimento escolar do Instituto Federal Farroupilha

7.1 Recuperação da Aprendizagem

A recuperação da aprendizagem é contínua e ocorrerá no decorrer do período letivo, visando que o (a) aluno (a) atinja as competências e habilidades previstas no currículo, conforme a Lei nº 9394/96. Ficará a critério do professor, estabelecer os instrumentos que serão utilizados, de forma a atender às peculiaridades da disciplina.

7.2 Instrumentos e Formas de Avaliação

- Aulas a Distância na Plataforma Moodle;
- Aulas Presenciais;
- Seminários;
- Avaliação;
- Entrega das atividades da Plataforma;
- Provas Presenciais.

Os critérios de avaliação serão propostos pelo Professor no início das atividades da disciplina na Plataforma.

A avaliação Presencial ocorrerá nos Polos por meio de provas realizadas na mesma data e horário para todos os alunos. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores e/ou tutores presenciais, com a coordenação do Coordenador do Polo.

Das avaliações também pode fazer parte as atividades das aulas práticas presenciais realizadas nos Polos presenciais.

A avaliação será realizada de forma contínua, através das atividades e tarefas em que serão observadas, dentre outras, a capacidade do aluno refletir sobre conceitos, de pesquisar, de interagir significativamente com os pares, de perceber suas dificuldades e superá-las.

Nas discussões através de fóruns o aluno deverá atentar para que sua contribuição, dentre outras características:

- Traga uma boa reflexão sobre o tema discutido.
- Comente, significativamente, a contribuição dos colegas.
- Traga um questionamento novo sobre o tema discutido.
- Traga uma indicação de material complementar (leituras, vídeos, etc.) que possa enriquecer a discussão.

Será permitido ao aluno - EAD - cumprir a(s) disciplina(s) em que tenha sido reprovado, no próximo ano, de maneira concomitante as disciplinas do ano seguinte, quando a disciplina for ofertada.

Podem requerer avaliação de 2ª Chamada:

- a) o estudante assistido pelo regime de exercícios domiciliares (Decreto-Lei nº 1.044/69);
- b) ausência por doença;
- c) a estudante gestante (Lei nº 6.202/75);
- d) o aluno cujas avaliações regulares e as das disciplinas de que é dependente ou adaptante coincidam em dia e hora;
- e) o aluno impedido de realizar avaliação por motivo de falecimento de familiares.

O aluno que não comparecer nas avaliações deverá apresentar a justificativa no Polo de Ensino Presencial, que encaminhará esta a Coordenação de EAD, num prazo de até 05 (cinco) dias úteis, após a avaliação.

8 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

É o processo de análise dos estudos concluídos em outro curso. A dispensa ou aproveitamento de disciplina equivalente deve ser solicitado pelo aluno para a Coordenação de curso nos prazos previstos no Calendário Escolar, com apresentação de histórico escolar e a matriz curricular com os programas de disciplinas cursadas, objeto da solicitação. A dispensa de

disciplinas será analisada por docente (s) especialista (s) da disciplina requerida para o aproveitamento, desde que:

- A carga horária apresentada seja igual ou superior a carga horária prevista na disciplina do curso pleiteado;
- A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas das disciplinas apresentadas e não sobre a denominação das disciplinas cursadas;
- Serão aproveitadas as disciplinas cujos conteúdos coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas das disciplinas do respectivo curso oferecido pelo Instituto Federal Farroupilha;
- O aluno poderá obter dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso. Este processo será efetivado através da análise da matriz curricular;
- Não será aceito o aproveitamento de estudos para disciplinas em que o requerente tenha sido reprovado;
- Os (as) estudantes de nacionalidade estrangeira ou brasileiros (as) com estudos realizados no exterior deverão apresentar documentação legalizada por via diplomática e com equivalência concedida pelo respectivo sistema de ensino;
- O (a) estudante poderá solicitar certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de alguma(s) disciplina(s) integrante(s) da matriz curricular do curso, conforme legislação;
- O estudante deve cursar as disciplinas em que tenha solicitado dispensa enquanto aguarda parecer de pedido de dispensa.

9 ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do Curso Técnico em Agricultura - EAD está estruturada de acordo com as competências profissionais preconizadas para o curso e obedecerá à seguinte organização:

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
DISCIPLINAS DO ENSINO PROFISSIONAL	ANO		CARGA HORÁRIA	
	1º	2º	Práticas	
Agricultura Geral	120		X	120
Cooperativismo	45			45
Planejamentos e Projetos	45			45
Informática Básica	90		X	90
Mecanização	75	75	X	150
Topografia	90		X	90
Administração, Economia e Empreendedorismo Rural		75		75
Extensão Rural	75			75
Fruticultura Geral – I		160	X	160
Fruticultura Aplicada – II		160	X	160
Informática Aplicada		90	X	90
Ética e Cidadania		45		45
Português Instrumental		75		75
Introdução ao EAD	45			45
Segurança no Trabalho		45		45
Gestão ambiental	45			45
Culturas regionais – I	45		X	45
Culturas regionais – II		45	X	45
TOTAL				1445h
ESTÁGIO				100h
TOTAL ENSINO PROFISSIONAL				1545h

10 PRÁTICA PROFISSIONAL

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas, realizando-se as atividades propostas em projeto, organizado pelos tutores sob a coordenação dos Professores e coordenação do curso.

Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades do curso.

11 ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio curricular supervisionado como um dos instrumentos de prática profissional no curso Técnico em Agricultura – EAD – terá 100 horas e

deverá ser realizado a partir do 2º ano, após a aprovação do Plano de estágio pelo Professor orientador.

O Estágio Curricular no Curso de Técnico em Agricultura tem por finalidade:

- Complementação do ensino e da aprendizagem;
- Adaptação psicológica e social do estudante à sua futura atividade profissional;
- Capacitação do estudante para facilitar sua futura absorção pelo mercado de trabalho;
- Orientação do estudante na escolha de sua especialização profissional;
- Oportunizar a Escola subsídios para avaliar seu processo educativo, possibilitando adequação curricular às inovações tecnológicas.

12 PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Através da elaboração e desenvolvimento de Projetos interdisciplinares de intervenção com temas vivenciados e selecionados pelos alunos. Sistematização, organização e elaboração de relatórios ou produtos finais. A apresentação deste trabalho realizado pelos alunos é de responsabilidade da coordenação e tutores do Polo Presencial.

13 EMENTÁRIO

A seguir, ementas e as bibliografias das disciplinas obrigatórias do Curso de Agricultura estão descritas.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A EAD CARGA HORÁRIA: 45 HORAS

Ementa: Concepções e Legislação em EAD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na Internet. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

Objetivo: Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

Bibliografia Básica:

LITTO, FREDRIC M. e FORMIGA, MARCOS. **Educação a Distância - O Estado da Arte**. Prentice Hall Brasil. 480 p.

VALENTE, JOSE ARMANDO. **Educação a Distância - Prática e Formação do Profissional Reflexivo**. Avercamp. 264 p.

MOORE, MICHAEL. **Educação a Distância - Uma Visão Integrada**. Thomson Pioneira. 398 p.

BEHAR, PATRICIA ALEJANDRA. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Artmed. 316 p.

SILVA, ROBSON SANTOS. **Educação a Distância na Web 2.0**. Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar:

NISKIER, ARMANDO. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA A TECNOLOGIA DA ESPERANÇA**. Loyola.

TERRA, JOSÉ CYRINEU. **GESTÃO DO CONHECIMENTO E-LEARNING NA PRÁTICA**. Negócio. 320 p.

MAIA, CARMEM e MATTAR, JOÃO. **ABC DA EAD – A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA HOJE**. Makron Books, 2007.

DISCIPLINA: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL
CARGA HORÁRIA:90 HORAS

Ementa: Narração, Descrição, Redação Técnica (carta comercial, ofício, requerimento, carta, procuração, currículo vitae, memorando, relatório), Relatório – noções de metodologia científica.

Objetivo: Utilizar a linguagem escrita, para argumentar, discutir e expressar opiniões com clareza e coerência lógica.

Bibliografia Básica:

FRANCHI, CARLOS. **Mas o que é mesmo gramática?** São Paulo: Parábola, 2006.

CAMPS, ANNA (org.). **Propostas didáticas para aprender a escrever**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CAMPS, ANNA E COLOMER, TERESA. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, IRANDÉ COSTA. **Aspectos da coesão do texto: uma análise em editoriais jornalísticos**. UFPE. Recife: Universitária, 1996.

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio discursivo**. São Paulo: Editora da PUC-SP, ED.ANTUNES, 1999.

IRANDÉ. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola, 2009.

CORREA, DJANE A. e SALEH, PASCOALINA B. DE O. (orgs.). **Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso**. São Paulo: Parábola, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

DISCIPLINA: AGRICULTURA GERAL

CARGA HORÁRIA: 120 HORAS

Ementa: Histórico, Divisões e Importâncias da agricultura no contexto Sócio-Político-Econômico. Solo: Conceito, Formação, Propriedades: Físicas, Químicas, Complexo biológico, Nutrientes, Conceito, Funções; Critérios de essencialidade, Classificação, Sintomas de deficiência e toxidez, Fontes de fornecimento, Reação do solo, pH, Causas, Consequências, Formas de correção; Análise do solo: Importância, Tipos, Amostragem, Unidades de medida, Interpretação dos resultados, Recomendações; Fertilidade do solo: Conceito, Avaliação, Métodos para determinação de adubação e calagem; Analisar Adubos e adubação: Conceito, Classificação –Composição, Compatibilidade –Aplicação, Tipos; Fatores e elementos climáticos: Causas e efeitos, Dados meteorológicos: Instrumentos de medidas, Representação gráfica, Exigências climáticas das culturas, Erosão: Conceito, Tipos, Causas, Consequências; Estudar sistemas de Cultivo e plantio: Conceitos, Importância, Tipos: convencional, direto, cultivo mínimo; Conservação do solo, Conceito, Importância, Principais práticas conservacionistas e Classes de uso do solo.

Objetivo: Identificar e estabelecer a relação solo-planta-clima, dando conceitos básicos aos alunos da área agrícola para embasamento na área agrícola do curso.

Bibliografia Básica:

MALAVOLTA. **Adubos e adubações**. Nobel

BERTONI, JOSÉ. **Conservação do Solo**.

TREH E THOMPSON. **Solos e Fertilidade do Solo**.

Bibliografia Complementar:

LOPES, ALFREDO SCHEID. **Manual internacional de fertilidade do solo**. Tradução e adaptação de Alfredo Scheid Lopes. 2ª ed, Piracicaba, SP: POTAFOS, 1998.

ALVAREZ V. *et al.* **Química e fertilidade do solo**. Universidade Federal de Viçosa, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Solos – Viçosa, MG, 1987.

BERTONI, JOSÉ E LOMBARDINETO, FRANCISCO. **Conservação do solo**.

DISCIPLINA: COOPERATIVISMO

CARGA HORÁRIA: 45 HORAS

Ementa: Análise e entendimento de conceitos básicos do cooperativismo, a história do cooperativismo, as diferentes formas de cooperativismo, as vantagens do cooperativismo; Princípios do cooperativismo, os procedimentos para constituição e legalização de cooperativas e a legislação cooperativista.

Objetivo: Identificar e diferenciar os modelos organizacionais das cooperativas, vantagens e formas de organização deste modelo, para a estruturação destas pelos produtores.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, JAIRO SILVEIRA. **Administração Rural a nível da fazendeiro**.

GALIANO, A. *et al.* **Introdução a Sociologia**. São Paulo.

A Cooperativa na realidade agrícola brasileira. Revista Brasileira de Tecnologia, Brasília, v. 15, 1984.

Bibliografia Complementar:

OCEPAR. **O Cooperativismo paranaense**. Coleção História do Cooperativismo. Curitiba, 1997.

OCB. **O cooperativismo brasileiro**. Brasília: Coleção história do cooperativismo, 1992.

O Cooperativismo internacional. Brasília: Coleção história do cooperativismo, 1990.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E PROJETOS

CARGA HORÁRIA: 45 HORAS

Ementa: Noções de planejamento e de construção de projetos, projetos agroindustriais e de produção, cronogramas operacionais; Análise do custo/benefício e sua aplicação.

Objetivo: Comparar os resultados e avaliar o custo/benefício das atividades contabilizando mão de obra, recursos humanos, máquinas, implementos, equipamentos e materiais, dando ao aluno condições de avaliar a viabilidade de um projeto.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, J. G. **Introdução à Administração Rural**. Lavras, UFLA/FAEPE, 1996.

NORONHA, J. F. **Projetos Agropecuários: Administração Financeira, Orçamentação e Avaliação Econômica**. Piracicaba, FEALQ, 1981.

MATTOS, Z. P. B. **Contabilidade Financeira Rural**. São Paulo, Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

HOFFMANN, R. et al. **Administração da Empresa Agrícola**. São Paulo, Pioneira, 1987.

SANTOS, G. J. et al. **Administração de Custos na Agropecuária**. São Paulo, Atlas, 2002.

DISCIPLINA: MECANIZAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 150 HORAS (75 HORAS ETAPA I / 75 HORAS ETAPA II)

Ementa: Tração mecânica e animal, máquinas e implementos agrícolas; Segurança no trabalho, do trabalhador e do ambiente; Máquinas e implementos de plantio; Métodos de controle de plantas invasoras, pragas e doenças em áreas de culturas anuais; Manejo integrado de plantas invasoras, pragas e doenças em áreas de culturas anuais; Controle sanitário de produtos agrícolas armazenado; Normas sobre saúde e segurança no trabalho.

Objetivo: Utilizar corretamente máquinas, ferramentas e implementos agrícolas e sua utilização na propriedade agrícola.

Bibliografia Básica:

BALASTREIRE, L.A. **Máquinas agrícolas**. São Paulo, Ed. Manole, 1987. 310p.

REIS, A.V.; MACHADO, A.L.T. & TILMANN, C.A. **Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes**. Pelotas, Ed. UFPel, 1999. 315p.

MIALHE, L.G. **Máquinas motoras na agricultura**. São Paulo, Ed. da USP, 1980. Vol. 1 e 2.

Bibliografia Complementar:

FARRET, F.A. **Aproveitamento de pequenas fontes de energia elétrica**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 1999. 245p.

MACHADO, A.L.T. & REIS, A.V. **Máquinas para o preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais.** Pelotas, Ed. UFPel, 1996. 280p.

ORTIZ-CAÑAVATE, J. & HERNANZ, J.L. **Tecnia de la mecanizacion agraria.** Madrid, Editora Madrid-Prensa, 1989. 641p.

DISCIPLINA: TOPOGRAFIA

CARGA HORÁRIA: 90 HORAS

Ementa: Conceitos básicos de Agrimensura; Instrumentos e acessórios, Métodos de levantamentos planimétricos, Processos de cálculos de áreas, Desenho Topográfico e Nivelamento.

Objetivo: Planejar e orientar projetos topográficos necessários para instalação de culturas anuais e perenes, utilizando os equipamentos topográficos.

Bibliografia Básica:

BORGES, ALBERTO DE CAMPOS. **Topografia.** Edgard Blucher.

BORGES, ALBERTO DE CAMPOS. **Exercícios de Topografia.** Edgard Blucher.

Bibliografia Complementar:

DOMINGUES, FELIPPE AUGUSTO ARANHA. **Topografia e astronomia de Posição para Engenheiros e arquitetos.** Mc Graw Hill do Brasil.

KELLY, DAVIS FOOTE. **Tratado de Topografia.** Coleccion Ciência y técnica.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Execução de levantamento topográfico.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA E EMPREENDEDORISMO RURAL

CARGA HORÁRIA: 75 HORAS

Ementa: Fundamentos e critérios para tomadas de decisão, Contabilidade rural, Legislação tributária, agrícola, agrária e outras pertinentes; Analisar critérios técnico-econômicos e de mercado para definição de atividades agropecuárias, agroindustriais e de prestação de serviços; Analisar Gestão de recursos humanos e dos fatores de produção; O mercado interno e externo de plantas ornamentais, flores, paisagismo e fruticultura; Relações humanas no processo de comercialização; Legislação pertinente; Fatores de produção da floricultura, fruticultura e paisagismo e Sistemas e instrumentos de controle e registro e controle.

Objetivo: Analisar a situação técnica, econômica e social da região, identificando as atividades peculiares da área agrícola a serem implementadas; Realizando controle de custos de produção;

Bibliografia Básica:

BARBOSA, JAIRO SILVEIRA. **Administração Rural a nível de fazendeiro.**

BATALHA, M.O. (org.) **Gestão Agroindustrial-** São Paulo, vol. 1

BATALHA, M.O. (org.) **Gestão Agroindustrial-** São Paulo, vol. 2

EHLERS, EDUARDO. **Agricultura Sustentável: realidade e perspectiva-** Passo Fundo: UPF, 2001.

Bibliografia Complementar:

ZYLBERSZTAJN, N.: SCARE, R. F (org.). **Gestão na qualidade no Agrobusiness.**

Kotler, Philip, **Administração de Marketing.** São Paulo. 10^o ed, Prentice Hall, 2000.

DISCIPLINA: FRUTICULTURA I
CARGA HORÁRIA: 160 HORAS

Ementa: Solo, Nutrientes, Adubos e adubação, Cultivo e plantio; Conservação do solo, Máquinas e equipamentos, Morfologia, Pro Exigências climáticas das plantas frutíferas, Manejo cultural, Irrigação, Drenagem, Produção de frutíferas. Objetivo: Estudar os Fatores relacionados ao crescimento e desenvolvimento de plantas Frutíferas;

Bibliografia Básica:

SIMÃO, S. **Manual de Fruticultura**, Ceres, São Paulo, 1971, 571 p.

GOMES, P. **Fruticultura Brasileira**, Nobel, São Paulo, 1975, 446 p.

Bibliografia Complementar:

RAC Revista Agropecuária Catarinense. **Artigos sobre Fruticultura.** Publicações da Embrapa.

FIDEGHELLI, C. **Manual do Podador.** Coutanceau, M . Fruticultura oikos- Tau, Barcelona, 1970, 608 p.

L. MANICA, I.M, ICUMA, K.P. JUNQUEIRA, N.T.V. JUNQUEIRA. **Pomar Doméstico, caseiro e familiar.**

DISCIPLINA: FRUTICULTURA II
CARGA HORÁRIA: 160 HORAS

Ementa: Cultura da Videira; Cultura de Rosáceas (Pessegueiro, Nectarineira, Ameixeira, Macieira e Pereira); Cultura de Citros (Laranja, Tangerina, Lima e Limão); Cultura da Frutíferas Nativas (Araçá Amora do Mato, Araticum, Butiá, Cereja-do-Rio-Grande, Feijoa ou Goiaba-Serrana, Guabiroba, Guabijú, Ingá, Jabuticaba, Pitanga e Uvaia); Cultura de Frutíferas Alternativas (Cultura da Oliveira, Frutas Vermelhas e Caqui); Viveiricultura.

Objetivo: Estudar os Fatores relacionados ao crescimento e desenvolvimento de plantas Frutíferas.

Bibliografia Básica:

SIMÃO, S. **Tratado de Fruticultura**. Piracicaba: Fealq, 1998. 760p.

MURAYAMA, S. **Fruticultura**. Campinas: IAC, 1972. 371p.

CÉSAR, H.P. **Manual prático do enxertador**. São Paulo, Editora Nobel. 1996. 158p.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, J.S.I. de. **Poda das árvores frutíferas**. São Paulo: Nobel S.A., 1983. 224p.

PENTEADO, SILVIO ROBERTO. **Manual de fruticultura ecológica**. São Paulo: Via Orgânica, 2007. 242p.

ZAMBOLIM, L.; VALE, F.X.R. do; MONTEIRO, A.J.A.; COSTA, H. **Controle de doenças de plantas frutíferas**. V.1 e 2, Viçosa: Suprema Gráfica e Editora Ltda, 2002. 1313p.

KOLLER, OTTO CARLOS (coord.); e outros. **Citricultura: 2**. Cultura de Tangerineiras: tecnologia de produção, pós-colheita e industrialização .. Porto Alegre: Editora Rígel, 2009. 400p.

KOLLER, OTTO CARLOS. **Citricultura: 1**. Laranja: Tecnologia de Produção, Pós-colheita, industrialização e comercialização. Porto Alegre: Cinco Continentes Editora Ltda., 2006. 400p.

MANICA, IVO et. Al. **UVA: do plantio a produção, pós-colheita e mercado**. Porto Alegre: Cinco Continentes Editora Ltda., 2006. 185p.

DISCIPLINA: ÉTICA E CIDADANIA

CARGA HORÁRIA: 45 HORAS

Ementa: Conceitos de Ética Moral e Ética Profissional; Ética e Comunicação; Meios de Comunicação; A liberdade; Ética e meio ambiente.

Objetivo: Reconhecer a importância e a necessidade da aplicação de princípios e valores éticos e morais, perante as diversas situações da vida do cidadão e, conseqüentemente, do cotidiano do profissional.

Bibliografia Básica:

DEPUY, JEAN-PIERRE. **Ética e Filosofia da Ação**. Lisboa. Instituto Piaget.

FOURASTIÉ, JEAN. **Para Uma Moral Prospectiva**. Lisboa. Moraes Editores. S/D.

FRANKENA, W.K. **Ética**. Rio de Janeiro. Zahar. 1981.

Bibliografia Complementar:

FRANKL, GEORGE. **Os Fundamentos da Moralidade: Uma Investigação da Origem e Finalidade dos Conceitos Morais**. Lisboa. Bizâncio, 2003.

Gurvitch, G. **Determinismos Sociais e Liberdade Humana**.

DISCIPLINA: EXTENSÃO RURAL

CARGA HORÁRIA: 75 HORAS

Ementa : Caracterização da realidade agrícola; Desenvolvimento e mudança social; Extensão rural sob o ponto de vista crítica; Revolução Verde; Padrões agrícolas e alimentares; A problemática da pequena produção; Modelos pedagógicos e a extensão rural; Planejamento da ação extensionista; Histórico da Extensão Rural no Brasil; Principais Metodologias da Extensão Rural; Processos de Comunicação e Organização das Comunidades Rurais; Agricultura Familiar e Agroecologia.

Objetivo: Elaborar projetos de extensão rural, a partir dos processos de ocupação de espaços físicos e das relações da vida humana com a paisagem, seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos;

Bibliografia Básica:

IANNI, O. **Sociologia da Sociologia Latino-Americana**. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 1976.

OLIVEIRA, P. S. **Introdução à Sociologia**. Ática. São Paulo, 1995.

TEXTOS. **A Questão Agrária**. Brasil Debates. São Paulo, 1980.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, F.J.B. e CIRINO, C.S. Cooperativas agrárias: Trabalho, Organizações e Cultura. **Expectativas dos sócios e técnicos sobre as cooperativas agrárias**. Revista de Psicologia Organizações e Trabalho, 2001.

ARAÚJO, S.M. **O Cooperativismo: um estudo sobre a ideologia da participação**. Curitiba, 1982.

SANTOS, FLÁVIO EDUARDO DE GOUVÊA. **Capacitação básica em Associativismo**. Belo Horizonte, 2002.

BICCA, E.F. **Extensão Rural: da pesquisa ao campo**. Guaíba: Agropecuária, 1992. 184p.

EMATER/RS; ASCAR. **Extensão Rural e Desenvolvimento Sustentável**. Revista quadrimestral. Porto Alegre: EMATER/RS – ASCAR, 2004.

DISCIPLINA: CULTURAS REGIONAIS

CARGA HORÁRIA: 90 HORAS (45 HORAS ETAPA I – 45 HORAS ETAPA II)

Ementa: Estudar as noções de sistemática, fisiologia e morfologia vegetal. Descrição da planta, Classificação botânica, Espécies e cultivares, Semeadura; Analisar o manejo Cultural, Colheita e Produtividade das culturas anuais; Descrição das principais culturas anuais - Importância socioeconômica. Origem. Morfologia e estádios de desenvolvimento. Clima e zoneamento agroclimático. Estabelecimento da cultura. Cultivares. Manejo fitossanitário. da cultura: Doenças, Pragas, Plantas daninhas e controle. Planejamento e execução da Colheita e Pós-colheita.

Objetivo: Aplicar as tecnologias de Manejo cultural das principais Culturas Regionais.

Bibliografia Básica:

AMARAL, NAUTIR. **Noções de conservação do solo**. 2 ed, São Paulo: Nobel, 1984.

CASTRO, PAULO R. C.; KLUGE, RICARDO A. **Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca**. Nobel. PUZZI, Domingo.

CARVALHO N.M. & NAKAGAWA, J. **Semente: ciência, tecnologia e produção**. Campinas: Fundação Cargil, 1988. 429p.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA FILHO, PAULO R.C. **Ecofisiologia de Cultivos Anuais**.

CASTRO, RICARDO A. KLUGE. **Nutrição e adubação do arroz: sequeiro e irrigado**. Piracicaba: POTAFOS, 1987. 129p.

FRONZA, VANOLI; CAMPOS, LUIZ ALBERTO COGROSSI; RIEDE, CARLOS ALBERTO (org.). I REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE. **Informações técnicas para a safra 2008: trigo e triticale**. Londrina, PR: Embrapa Soja. Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale, 2007.

DISCIPLINA: SEGURANÇA NO TRABALHO
CARGA HORÁRIA: 45 HORAS

Ementa: Legislação Civil e Trabalhista: Interpretação de textos de normativas. Funcionamento de Máquinas e Equipamentos agro-industriais. Acidentes no trabalho. Relações humanas no trabalho.

Objetivo: Aplicar a legislação civil e normas para evitar acidentes no trabalho , aplicando corretamente os primeiros socorros.

Bibliografia Básica:

GARCIA, GUSTAVO FILIPE BARBOSA. **Meio ambiente do trabalho: direito, segurança e medicina do trabalho**. 2. ed. rev. atual ampl. São Paulo: GEN, 2009. 223 p.

BARBOSA FILHO, ANTÔNIO NUNES. **Segurança do trabalho & gestão ambiental**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.238 p.

PINTO, ANTÔNIO LUIZ DE TOLEDO; WINDT, MÁRCIA CRISTINA VAZ DOS SANTOS; CÉSPEDES. LÍVIA. **Segurança e medicina do trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2008. 1002 p.

BEBBER, JÚLIO CÉSAR. **Segurança do trabalho & gestão ambiental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 238 p.

Bibliografia Complementar:

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 63. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 799 p. (Manuais de Legislação Atlas).

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 3. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. 962 p.

TAVARES, JOSÉ DA CUNHA; ZANGARI JÚNIOR, JURANDIR. **Gestão de segurança e higiene do trabalho: análise da gestão de segurança e higiene do trabalho em pequenas indústrias da região do ABC**. CIPA: caderno informativo de prevenção de acidentes, v. 30, n. 353, p. 72-80, abr. 2009.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 62. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 797 p. (Manuais de Legislação Atlas).

CARDELLA, BENEDITO. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística**. São Paulo: Atlas, 2008. 254 p.

CUNHA, LUIZ FERNANDO WHITAKER TAVARES DA. **A segurança do trabalho**. Revista da Academia Nacional de Direito do Trabalho, v. 15, n. 15, p. 64-68, 2007.

DISCIPLINA: GESTÃO AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA: 45 HORAS

Ementa: Estudar e entender a questão ambiental; Conceito de meio ambiente e sustentabilidade; Questões ambientais globais; Legislação ambiental e Educação ambiental.

Objetivo: Conhecer os fundamentos de Educação Ambiental e do controle de poluição agroindustrial e Interpretar a legislação ambiental.

Bibliografia Básica:

GLEBER, L. & PASCALE, J. C. **Gestão ambiental na agropecuária**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 310p.

BERTONI, JOSÉ. **Conservação do solo**. Icone

Bibliografia Complementar:

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre. UFRGS. 2000. 653p.

14 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Localizada no distrito de Passo Novo, distante 27 (vinte e sete) km da sede do município de Alegrete, o IF Farroupilha – Campus Alegrete realiza suas atividades educativas em área própria de 318 (trezentos e dezoito) hectares e 28 (vinte e oito) hectares arrendados, onde são desenvolvidas as mais diversas atividades agropecuárias nas 08 (oito) Unidades Educativas de Produção (UEPs): olericultura, culturas anuais regionais, fruticultura, silvicultura, avicultura de corte e de postura, suinocultura, ovinocultura, bovinocultura de corte e de leite, forragicultura, mecanização agrícola e agroindústria, entre outras; conta ainda com mais de 26.000m² de área construída, onde estão localizados 02 (dois) auditórios e 20 (vinte) salas de aula, 04 (quatro) salas de multimeios, biblioteca, centro de informática composto por 04 (quatro) laboratórios de última geração, 02 (dois) alojamentos masculinos e 01 (um) alojamento feminino, refeitório, laboratórios diversos,

unidades de acompanhamento médico e psicológico, unidade de alimentação e nutrição, ginásio poliesportivo, campo de futebol e pista de atletismo, entre outras estruturas.

O Núcleo de Educação a Distância – EAD – Tem sua sede no centro da cidade de Alegrete na Rua Venâncio Aires, 822 A – Alegrete – RS

- 01 Laboratório de informática com 16 computadores recebidos do programa e-tec Brasil

- 04 bancadas em fórmica para 04 computadores

- 06 computadores desktop – rede wireless

- 02 notebooks

- 01 impressora multifuncional

- 03 câmeras digitais

- 02 data-show

- 04 caixas de som amplificadoras

- 04 microfones de lapela

- 02 mesas redondas de reuniões

- 01 arquivo de aço

- 04 mesas de escritório

- 06 armários com duas portas e 04 divisórias internas

- 02 webcams pro 9000

- 05 no-breaks

- Ambiente climatizado (02 ar condicionados – 03 splits)

- 02 máquinas de Xerox locadas

- 02 aparelhos de telefone (linha numero 55 3422 13 70)

- 01 telefone celular (N96231980)

14.1 Infra Estrutura do Polo Presencial

- 01 laboratório de informática com internet
- 01 sala para as atividades presenciais
- 01 laboratório para vídeo conferência
- 01 auditório
- Biblioteca
- Locais para a realização das atividades práticas (locais a serem agendados pela coordenação de Polo, com a estrutura necessária solicitada pela coordenação do Curso).

15 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

CORPO DOCENTE EFETIVO

Nº de Ordem	Docente	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Regime de Trabalho		
								DE
01	Airam Fernandes da Silva	Agronomia	-	Ciência e Tecnologia de Sementes / Fitotecnia	Em Andamento			X
02	Alcionir Pazatto de Almeida	Licenciado em Geografia	-	Geografia/Análise Ambiental e Dinâmica Especial	-			X
03	Ana Paula Flores Botega	Química	Educação Ambiental e Sanitária/Educação Virtual a Distância	-	-			X

04	Ana Rita Costenaro Parizi	Engenharia Agrícola	-	Engenharia Agrícola/Área Engenharia de Água e Solo	Engenharia Agrícola/Área Engenharia de Água e Solo			X
05	Andressa Ballem	Ciências Biológicas	-	Ciência do Solo/Área Microbiologia do Solo	-			X
06	Anna Carolina Cerato Confortin	Zootecnia	-	Zootecnia/ Área Produção Animal	Em Andamento			X
07	Bento Alvenir Dornelles de Lima	Licenciatura em Ciências Agrícolas	-	Ciências Agrárias	Doutorado em andamento	Licença Doutorado		
08	Camila Goulart Peres	Licenciatura em Educação Física	-	Educação Física e Lazer na área Educação Física Escolar	-			X
09	Carina Petry Lima Brackmann	Agronomia	MBA em Agronegócios	Extensão Rural	-			X

10	Carla Comerlato Jardim	Medicina Veterinária Organização Escolar	Organização Escolar	Em fase de conclusão do Mestrado	-			X
11	Carlos Ayrton Josende Prates	Educação Física	Educação Natação	-	-			X
12	Cláudio Fiorenze	Agronomia	-	Ciências do Solo/ Área Ciclagem de Nutrientes	Ciências do Solo/ Área Ciclagem de Nutrientes			X
13	Cristhiano Bossardi de Vasconcelos	Ciências da Computação	-	Tecnologia da Geomática	-			X
14	Dirce Neusa Goulart	Licenciatura em Estudos Sociais	Metodologia do Ensino	-	-	Licença Médica		
15	Edi Vernei S. Goulart	Medicina Veterinária	Organização Escolar	-	-			X
16	Edison Gonzale Brito da Silva	Licenciatura em Filosofia	-	Filosofia	-			X

17	Eduardo Alves Oliveira	Ciências Biológicas	-	Ciências Biológicas – Concentração em Entologia	-			X
18	Emerson Bianchini Estivaleta	Licenciatura em História	Ensino e Pesquisa em História/ Área Ciências Humanas	-	-			X
19	Emmanuel Veiga de Camargo	Medicina Veterinária	-	Medicina Veterinária/ Área Clínica Médica	-			X
20	Fábio Diniz Rossi	Informática	Gestão Educacional	Ciências da Computação	-			X
21	Fernanda Ortolan	Farmácia e Bioquímica	-	PPG em Ciência e Tecnologia dos Alimentos	-			X

22	Greice Gonçalves Girardi	Licenciatura em Letras/Hab. Port/Inglês	-	Master Of Arts In Teaching/New México/USA NÃO CONSTA PARA FINS FUNCIONAIS	-			X
23	Helena Sebastiany Coelho	Farmácia	-	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Química Orgânica			X
24	Itagira Munhoz Martins	Licenciatura em Letras/Port/Espanhol	-	-	-			X
25	Iúri Barcelos Pereira Rocha	Licenciatura em Matemática	-	-	-			X
26	Janice Waslau Ferreira	Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-			X
27	Janine Bochi do Amaral	Pedagogia	-	Educação	Em Andamento			X

28	José Ernesto Alves Grisa	Zootecnia	Organização Escolar	Sociologia Rural	-			X
29	Jiani Cardoso da Roza	Sistema de Informação	Informática na Educação/ Área informática e educação	Ciência da Computação/ Área Computação Científica	-			X
30	Jorge Kraemer Stone	Administração de Empresas e Ciências Contábeis	Ciência da Computação/ Área Informática	Educação	-			X
31	José Luiz Ferraz Aires	Zootecnia	Produção Animal	Zootecnia/ Concentração de Plantas Forrageiras	Zootecnia / Plantas Forrageiras			X
32	José Nilton Rodrigues Dorneles	Artes Plásticas – Habilitação em Técnicas Agrícolas	Metodologia do Ensino de 2º Grau	-	-			X

33	Joseane Erbice dos Santos	Engenharia Agrícola	-	Engenharia de Sistemas – Agroindustrial- Tecnologia de Ciências Agrárias	Engenharia Agrícola Pré-Processamento e Armazenamento de Produtos Agrícolas/ Ciências Agrárias			X
34	Josiane Fontoura dos Anjos Brandolt	Informática	Educação	Ciências da Computação/Área da Inteligência Computacional	-			X
35	Jussara Aparecida da Fonseca	Licenciatura Plena em Matemática	Matemática	-	-			X
36	Lauren Moraes da Silveira	Engenheiro Civil / Engenheiro de Segurança do Trabalho	-	Engenharia de Produção	-			X
37	Leontina Maria Witt Cidade	Filosofia /Letras	Linguística Aplicada	-	-			X

38	Liane Camatti	Licenciatura em Educação Especial/ Área Educação de Surdos	-	Mestrado em Educação/ Área Educação Especial	-			X
39	Lilianna Bolsson Loebler	Engenharia Agrônômica	Organização Escolar	Ciência e Tecnologia de Sementes	-			X
40	Luciana Azambuja Alcântara	Graduação e Licenciatura Plena Desenho e Plástica	Design para Estamparia/ Arte e Visualidade	Artes e Visualidade	-			X
41	Luciano da Costa Barzotto	Administração/ Farmácia e Bioquímica	Administração, Docência Ensino Superior, Empreendedorismo	Administração: Gestão de Organização/Área Ciências Sociais	-			X
42	Luciano José Crochemore	Licenciatura em Química	-	Engenharia Ambiental	-			X

43	Marcelo Pedroso da Roza	Sistemas da Informação/ Licenciatura em Matemática	-	Ciência da Computação	-			X
44	Maria Consuelo Silva de Souza	Medicina Veterinária	Toxicologia Animal	-	-	Licença Mestrado		
45	Maria Helena Galery Medeiros	Licenciatura em Química	Metodologia de Ensino	-	-			X
46	Marta Leonor Picolli Borella	Medicina Veterinária	Toxicologia Animal/Piscicultura	-	-			X
47	Mauro Pereira Mendes	Licenciatura em Educação Física	-	-	-			X
48	Mauro Janner Martins	Licenciatura em Química	-	Química/Área Orgânica	-			X
49	Maurício Guerra Bandineli	Agronomia	-	Área Agronômica	-			X

50	Maurício Ramos Lutz	Licenciatura Plena em Matemática	Estatística e Modelagem Quantitativa	Ensino de Matemática	-			X
51	Norberto Bolzan	Engenharia Agrônômica	-	Engenharia da Produção	Engenharia Civil/Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial			X
52	Otacílio Silva da Motta	Medicina Veterinária	-	Mestrado	Zootecnia/Ovinocultura			X
53	Paula Vergara da Silva	Química dos Alimentos	-	Ciências e Tecnologia Agroindustrial/Área Qualidade em Alimentos	-			X
54	Paulo Duran dos Santos Molina	Medicina Veterinária	Produção, Tecnologia e Higiene de Alimentos de Origem Animal	Ciências Veterinárias/Área Medicina Veterinária Preventiva/Epidemiologia, Saneamento e Profilaxia	-			X

55	Paulo Ricardo Barbieri Dutra Lima							X
56	Renata Porto Alegre Garcia	Zootecnia	Nível Médio em Zootecnia/ Pós Técnico	Zootecnia/ Área Plantas Forrageiras	-			X
57	Rodrigo Ferreira Machado	Engenharia Agrônômica	-	Ciências/Ciência e Tecnologia de Sementes	Ciências/Ciência e Tecnologia de Sementes			X
58	Roger Elias	Licenciatura em História	Ensino Religioso/ Área Tecnologia, Educação e Ciências Humanas	Em Andamento	-			X
59	Rosemari Kerber Aires	Licenciatura em Ciências Agrárias	-	Mestrado	Ciências/Área da Educação Agrícola			X
60	Rossana Cassanta Rossi	Licenciatura em Letras/Hab. em Português, Inglês e Literatura	-	Educação	-			X

61	Rubia Mara Siqueira da Silva	Licenciatura em Química	-	Química Inorgânica	Química Inorgânica			X
62	Sérgio Mittmann dos Santos	Licenciatura em Física	-	Computação Aplicada/ Área Ciências Exatas e da Terra	-			X
63	Thiago Troina Melendez	Licenciatura em Matemática	Matemática Para Professores do Ensino Fundamental e Médio	Ensino de Matemática	-			X
64	Tatiana Tasquetto Fiorin	Engenharia Agrônoma	-	Ciência do Solo	Ciência do Solo/Processos Físicos e Morfogenéticos do Solo	Licença Maternidade		
65	Tiago Santos da Rosa	Letras/ Hbilitação Inglês/ Português	Gestão e Organização de Escola	-	-			X

66	Valeska Duarte da Silva Goularte	Economia Doméstica	-	Ciência e Tecnologia Agroindustrial	-			X
----	-------------------------------------	-----------------------	---	---	---	--	--	---

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

	SERVIDOR	CARGO	FORMAÇÃO
1	Adriana Correia dos Santos	Técnico em Agropecuária.	- Graduação em Zootecnia.
2	Adrielle Machado Rodrigues	Assistente de alunos.	- Licenciatura em Letras - Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa
3	Aires da Silva Dorneles	Técnico em Agropecuária.	- Graduação em Agronomia.
4	Alba Cristina Botelho Muniz	Assist. em Administração	-Ensino Médio
5	Alexsandra A. Brito	Assist. Administração	- Técnico em Contabilidade - Licenciatura em Letras: Português/Inglês - Especialização em Psicopedagogia Social
6	Alice R. Oliveira Rocha	Assist. Administração	Ensino Médio
7	Ana Paula S. Ribeiro	Pedagoga	- Pedagogia: Supervisão - Especialização em Psicopedagogia
8	Antonio Candido Silva da Silva	Aux. Administrativo	- Superior em Ciências Jurídicas e Sociais.
9	Antônio Carlos A. Ferraz	Pedreiro	Ensino Fundamental
10	Antônio Renato Souza Machado	Assist. Administrativo	- Bacharel em Administração
11	Antônio Roberto S. Machado	Vigilante	Ensino Médio
12	Araci da Costa Machado	Vigilante	Ensino Médio

13	Augusto Elias Penna de Souza	Assist. Administração	Ensino Médio
14	Aurora V. Fernandes	Aux. Administrativo	Ensino Fundamental
15	Bráulio R. Alves	Op. Máquinas Agrícolas	Ensino Fundamental
16	Carmem Lourdes Dilonet Smanioto	Pedagoga/ Supervisão Escolar	-Pedagogia - pós-graduação em Interdisciplinaridade.
17	Catia S. O. Marck	Telefonista	Ensino Médio
18	Clovis A. S. Silva	Op. Máquinas Lavanderia	Ensino Médio Profissionalizante: Técnico em Informática
19	Cristiane de Lima Geist	Auditora	Superior em Direito
20	Daniel F. R. Morais	Téc. Agropecuária	- Técnico em Agropecuária - Pedagogia - Especialização em Psicopedagogia
21	Denise Margareth B. Ancino Delavenchia	Médica	- Superior em Medicina - Especialização em Medicina do trabalho
22	Dionara Lopes Dorneles	Assistente em Administração	- Bacharel em Administração - Especialização em Administração de Marketing e RH.
23	Elisângela Aparecida Numitor Franklin	Assist. Administração	Ensino Médio
24	Eliane Aparecida P. Colpo	Assist. Administração	-Tecnologo em Processos Gerenciais
25	Eva E. M. Rodrigues	Téc. Assuntos Educac.	- Licenciatura em Estudos Sociais - Especialização em Organização Escolar

26	Fabiana Bonatto Gonçalves	Assist. Administração	- Graduação em Ciências Biológicas.
27	Fabiana da S. Cabreira	Odontóloga	- Odontologia - Especialização em Odontopediatria
28	Fernanda Murussi	Odontóloga	- Especialização em Odontopediatria
29	Francisco S. Lima	Téc. Agropecuária	Técnico em Agropecuária
30	Gisela F. Freitas	Nutricionista	Nutrição
31	Gláucia R. J. R. Rodrigues	Aux. Enfermagem	- Técnico em Enfermagem - Tecnólogo em Agroindústria
32	Heleno Carmo B. Cabral	Técnico Analista de TI.	- Especialização em Educação na modalidade PROEJA - Mestrado em Nano ciências
33	Ione Terezinha G. Correa	Assist. Administração	Bacharel em Administração
34	Irion P. Adolpho	Motorista	Ensino Fundamental
35	Jacinto P. Costa	Jardineiro	Técnico em Agroindústria
36	Janete Fouchard Lira	Assistente de Alunos	Ensino Médio
37	Jéssica Saraiva da Silva	Assistente de Alunos	Ensino Médio
38	João Adalberto A. Mosselim	Op.Máquinas Agrícolas	Ensino Fundamental
39	João Batista P. Pereira	Cozinheiro	Ensino Médio
40	João Batista R. Lopes	Téc. Contabilidade	- Bacharelado em Administração
41	João Hermes M. Neto	Téc. Agropecuária	Técnico em Agropecuária

42	Jonathan Simonin Sales da Silva	Administrador	-Bacharel em Administração - Especialização em Gestão Pública
43	José Carlos A. Souza	Aux. Administrativo	Técnico em Agropecuária
44	José Carlos D. Rodrigues	Eletricista	Ensino Médio
45	Juliana Spolaor Warth	Pedagoga	- Superior em Pedagogia - Especialização em Pedagogia Escolar: Supervisão e Orientação
46	Lara Mendonça de Almeida	Assistente de Alunos	Ensino Médio
47	Leila Acosta Pinho	Pedagoga/ Tec. Em Assuntos Educacionais	- Superior em Pedagogia - Especialização em Psicopedagogia Social
48	Lisiane L. Dias	Psicóloga	- Psicologia - Especialização em Recursos Humanos
49	Luciano P. Costa	Vigilante	Ensino Médio
50	Lucimar S. B. Moral	Assist. Administração	- Bacharel em Administração
51	Luiz Carlos T. Santos	Marceneiro	Ensino Médio
52	Lurdes Elena Soares Mazui	Aux. Administração	- Superior em Economia - Especialização em em Formação em Educação – PROEJA.
53	Marcele B. da Silva	Pedagoga/ Téc. Em Assuntos Educacionais	- Superior em Pedagogia

54	Maria Cleonice L. Silva	Assist. Administração	- Bacharel em Administração - Especialização em Administração
55	Maria G. Souza	Cozinheira	Técnico em Agroindústria
56	Nadir F. S. Silva	Cozinheiro	Técnico em Informática
	Neiva Lílian Ferreira Diniz	Pedagoga	- Superior em Pedagogia - Psicopedagogia
57	Patrício S. Machado	Almoxarife	- Bacharel em Administração
58	Patric Lincon Ramirez Izolan	Técnico da Tecnologia da Informação	Técnico em Informática
59	Paula T. O. Silva	Téc. Tecnologia Informação	- Bacharel em Administração - Especialização em Educação Ambiental
60	Paulo R. M. Lara	Armazenista	Ensino Fundamental
61	Renato Paz Xavier	Engenheiro Civil	- Engenheiro Civil
62	Renato Xavier Faria	Médico Veterinário	- Doutorado em Medicina Veterinária
63	Ronaldo F. Moura	Padeiro	Técnico em Agroindústria
64	Sandro A. B. Cruz	Assist. Administração	Ensino Médio: Técnico em Informática
65	Silmar Freitas de Castro	Contador	Ciências Contábeis
66	Simara M. F. Perin	Bibliotecária	Biblioteconomia
67	Thiago Assunção de Almeida	Técnico em Agropecuária	Ensino Médio

16 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA

Diploma expedido pelo Setor de Registros Escolares de acordo normativas do IFFarroupilha, para os cursos Técnicos.

17 SELEÇÃO DE PROFESSORES, TUTORES E COORDENADORES DE POLO PRESENCIAL

O programa e-Tec Brasil prevê bolsas de incentivo a docência financiadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O processo seletivo de docentes acontecerá através de edital interno, baseando-se na análise de currículo dos candidatos inscritos. No caso de não preenchimento da totalidade das vagas, selecionar-se-á profissionais de outras unidades ou de outras instituições de ensino.

A seleção de tutores ocorre mediante edital e realização de processo seletivo.

18 CURSOS DE ENSINO A DISTÂNCIA PROGRAMA E-TEC BRASIL

O Programa e-Tec Brasil é uma das ações nacionais do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação – PDE e tem por objetivo a expansão e interiorização da oferta de educação profissional de nível médio na modalidade de educação a distância.

Os Polos do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil) foram avaliados pelo Ministério da Educação. O programa, que tem como foco expandir a oferta de cursos técnicos de nível médio, especialmente para o interior e para as áreas metropolitanas. O programa recebe recursos do FNDE para capacitação dos professores e tutores, além da realização dos processos seletivos, e infraestrutura para a oferta dos cursos.

Os cursos terão duração média de dois anos e contam com uma equipe de apoio, Coordenadora de Polo, Tutoria Presencial e a Distância, Coordenadores de Curso e Professores. O processo seletivo dos alunos é de responsabilidade das Instituições de Ensino Proponentes do Programa. Ao MEC caberá financiar o material didático impresso e virtual, além de efetuar o pagamento de bolsas aos tutores, coordenadores e professores. Os Polos

passaram por uma avaliação in loco pela equipe de avaliadores para abertura dos cursos do programa. Para oferta do curso foi analisada a infraestrutura do local oferecido, o espaço para biblioteca, além da oferta de laboratórios de informática.

Resultado de uma parceria entre as secretarias de Educação a Distância (Seed) e de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e instituições públicas de ensino técnico, o e-Tec Brasil foi estruturado em modelo semelhante à Universidade Aberta do Brasil (UAB). Parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica e a Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação, tornam público o resultado final da avaliação dos projetos inscritos na Parte A do Edital de Seleção do Programa Escola Técnica Aberta do Brasil – e-TEC Brasil (Edital de Seleção nº 01/2007/SEED/SETEC/MEC), de acordo com os pareceres emitidos pela Comissão de Seleção, instituída por meio da Portaria/MEC nº 231, de 1º de outubro de 2007 e relatórios das avaliações in loco:

Polos autorizados para a implantação dos cursos no RS:

- Alegrete – Escola Municipal de Educação Básica Waldemar Borges;
- Bagé – Escola Municipal de Educação Profissional Doutor Antenor Gonçalves Pereira;
- Canguçu – Escola Municipal de Ensino Fundamental Guido Timm Venzke;
- Santa Maria – Escola Municipal de Aprendizagem Industrial;
- Santo Antônio da Patrulha – Escola Municipal de Ensino Fundamental Barão do Cahy;
- São Borja – Escola Municipal de Ensino Fundamental Ubaldo Sorrilha da Costa;
- São Lourenço do Sul – Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Marina Vargas.

19 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Contra partida das Prefeituras Municipais dos respectivos Municípios – Polo de Ensino a Distância com autorização do programa e-Tec Brasil para serem Polos Presenciais dos cursos a distância do IF Farroupilha – Campus Alegrete –RS.

Os Polos de Ensino Presencial devem apresentar a seguinte infraestrutura:

- Sala de Coordenação;
- Sala de Supervisão;
- Sala de Tutores;
- Laboratórios de Informática;
- Laboratório para as Práticas Profissionais;
- Biblioteca;
- Sala de vídeo – conferência.

20 METODOLOGIA E EQUIPE DE APOIO AO ENSINO A DISTÂNCIA

A estrutura de apoio pedagógico ao aluno prevê, além do Professor, a existência de um tutor presencial para cada grupo de vinte e cinco alunos, um coordenador de polo e um tutor à distância para cada grupo de cinquenta alunos por polo.

Os tutores presenciais atuam no Polo junto aos alunos e tem como atribuições:

- Conhecer Projeto Político Pedagógico do Curso;
- Ser um mediador entre o estudante e material didático e atividades práticas de laboratório;
- Estimular, motivar e orientar os alunos a desenvolverem suas atividades acadêmicas e de autoaprendizagem;
- Planejar e organizar as ações de orientação da aprendizagem;

- Realizar os encontros presenciais com os alunos, em grupo para orientação, troca de experiências, confronto de ideias e busca de soluções;

- Assessorar e mediar o processo de aprendizagem do aluno considerando o ritmo e estilo de aprendizagem de cada um;

- Possibilitar aos alunos procedimentos reflexivos e fundados em conceituações teóricas consistentes;

- Avaliar o processo de aprendizagem do aluno, em articulação com o professor e tutor a distância;

- Manter o professor, o tutor a distância e o pedagogo informados sobre o nível de preparação e desenvolvimento dos alunos;

- Acompanhar as interações dos alunos por meio da lista de discussões, fóruns e sala de bate-papo da unidade curricular, auxiliando o professor e tutor a distância na condução desses recursos;

- Suscitar interesse pela investigação e uso de bibliotecas e laboratórios;

- Realizar sistematicamente exercícios de auto avaliação, discussão de resultados de avaliações propostas nos encontros presenciais;

- Orientar trabalhos escolares e atividades complementares;

- Participar das reuniões com o professor e tutor a distância para acompanhamento e avaliação dos resultados da unidade curricular;

- Participar das reuniões técnico-pedagógicas do curso.

O tutor a distância atua no Polo Proponente (IF Farroupilha-campus ALEGRETE), tendo como principais funções:

- Colaborar com o Professor/Conte dista e formador na condução dos conteúdos das unidades curriculares e módulos.

- Participar das reuniões pedagógicas e dos trabalhos dos órgãos colegiados do Curso.

- Planejar e organizar as ações educativas junto ao professor/conte dista e formador;

- Disponibilizar material didático;

- Assessorar e acompanhar o trabalho do professor/conte dista e formador e tutores presenciais e de laboratório;
- Acompanhar as interações dos alunos por meio da lista de discussões, fóruns e sala de bate-papo da disciplina.
- Acompanhar atividades de extensão e pesquisa em EAD, propostas pelo professor/conte dista e formador;
- Dispor de horário específico de permanência para atendimento as necessidades pedagógicas da unidade curricular.

O Coordenador de Polo tem como principais atribuições:

- Gerir as questões administrativas e pedagógicas do curso atualizando-as quando necessário;
- Orientar os tutores presenciais e de laboratório para o desenvolvimento adequado das atividades;
- Estabelecer e coordenar as atividades necessárias às funções de secretaria, de laboratório de informática e biblioteca;
- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem nas duas vertentes: docente e discente;
- Demais atividades relacionadas às questões pedagógicas e administrativas do curso.

O suporte a recursos bibliográficos (biblioteca) também estarão disponíveis aos alunos.

As aulas práticas serão realizadas em laboratórios técnicos e/ou laboratórios virtuais nos polos de apoio presencial, com a presença dos professores ou tutores das unidades curriculares.

A avaliação ocorrerá nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os alunos. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores e/ou tutores presenciais, sob coordenação do Coordenador de Polo. Das avaliações também fazem parte as atividades das aulas práticas presenciais realizadas no ambiente virtual de aprendizagem, como realização de atividades propostas pelo professor de

participação em chats, kiwis e outros disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem.